



PODCAST: UM OBJETO DE ESTUDO PARA A APRENDIZAGEM ESCOLAR¹

PODCAST: A STUDY OBJECT FOR SCHOOL LEARNING

Cristhieni Elmers Pauletto², Dr. Anderson Amaral De Oliveira³

¹ Resumo expandido escrito a partir de pesquisas realizadas no Projeto de Audiolivros digitais: Letramento multimídia e multimodal.

² Estudante do curso de Psicologia da UNIJUÍ. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBIC/UNIJUÍ.

³ Professor do curso de Letras Português e Inglês da UNIJUÍ. Coordenador do projeto Audiolivros Digitais, podcasts e vídeos de conteúdo: Letramento multimídia e multimodal na cultura da convergência.

RESUMO

Este trabalho foi realizado com o objetivo de evidenciar como os Podcasts podem contribuir na aprendizagem escolar. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de caráter bibliométrico para evidenciar os artigos mais relevantes publicados sobre o assunto. A partir de artigos recentes e mais citados, foi construído o embasamento teórico deste resumo. Estes artigos também embasaram as discussões do projeto Audiolivros Digitais. Nessa perspectiva, foram observadas diversas vantagens para o uso, como a fácil acessibilidade e a possibilidade de escuta em qualquer horário e local. Em conclusão, a criação de podcast por estudantes enquanto objeto de estudo em sala de aula demonstra-se promissora, sendo de fácil utilização, baixo custo e grandes vantagens pedagógicas.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi elaborado no Projeto de pesquisa Audiolivros digitais: letramento multimídia e multimodal, o qual busca realizar estudos sobre novas ferramentas a serem utilizadas em estudos escolares. Nessa perspectiva, os objetivos do projeto incluem a realização de pesquisas voltadas ao desenvolvimento de proposições metodológicas para o ensino básico, com foco no ensino híbrido, na BNCC e no protagonismo dos estudantes, por meio da produção de conteúdo escolar multimídia e multimodal, em formato de áudio e vídeo, como audiolivros, podcasts, dicionários de conceitos e a produção de vídeos curtos de conteúdo.

Dessa forma, o presente resumo expandido tem por objetivo evidenciar como a utilização de Podcasts pode contribuir para a aprendizagem escolar. Com a Era digital, o uso



de ferramentas digitais se tornaram presentes em nossa rotina e como forma de inovar as maneiras de estudo utilizando a tecnologia, os Podcasts se apresentam como objetos que possuem diversos benefícios em seu uso pedagógico.

Segundo Downes (2001) objetos de aprendizagem são recursos digitais que podem conter uma variedade de elementos, como texto, imagens, áudio e vídeo. Esses objetos são projetados para serem independentes e podem ser adaptados a diferentes contextos educacionais. Com esse fim, para os objetivos desta pesquisa, os podcasts foram concebidos como objetos de aprendizagem e sua utilização como meio de estudo.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a produção do presente resumo expandido é classificada como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem bibliométrica, realizada na base de dados Web of Science/Thomson Reuters no dia 16 de março de 2023 empregando o termo de busca "audiobooks", resultando com as produções correspondentes aos anos de 2020 a 2023. Destas, foram selecionadas as 10 publicações com maior número de citações. Os artigos resultantes destes critérios foram objeto de análise desta pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2005, de acordo com Skira (2006 apud FERNANDEZ, 2009 p.3, tradução nossa) uma nova ferramenta tecnológica foi anunciada pelos editores do New Oxford American Dictionary como a palavra do ano: podcasting. Com isso, Meng (2005, p. 1, tradução nossa) define podcasting como "o processo de captação de um áudio, canção, discurso ou mistura de sons e, em seguida, a publicação desse arquivo digital em um "website" (sítio de rede) ou blogue em uma estrutura de dados denominada envelope RSS 2.0 (ou feed)".

Segundo Liu e McCombs (2005 apud BOLLIGER, 2009, p.2, tradução nossa) atualmente, estão a ser produzidos e utilizados três tipos de podcasts: áudio-podcast, podcasts melhorados e podcasts de vídeo. Os áudio-podcasts incluem apenas áudio e possuem armazenamento pequeno. Os podcasts melhorados são uma combinação de áudio e imagens



fixas digitais (Ibidem). Os podcasts de vídeo ou vodcasts incluem áudio e vídeo e requerem maior capacidade de armazenamento (Ibid).

A literatura apresenta diversas utilizações do podcast para a aprendizagem, Donnelly e Berge (2006, tradução nossa) afirmam que as três principais são a divulgação do conteúdo, a gravação ao vivo da sala de aula e a melhoria do estudo. Além disso, os podcasts são atrativos para os alunos porque possuem quatro atributos únicos, de acordo com os autores (Ibidem).

Em primeiro lugar, incluem a voz do criador, o que torna a informação mais pessoal do que apenas as palavras escritas (DONNELLY; BERGE, 2006, tradução nossa). Em segundo lugar, a sua inclusão pode dar aos alunos o controle sobre a sua aprendizagem, dando-lhes opções como ler um livro, ouvir os Podcasts, ou utilizar ambos (Ibidem). Em terceiro lugar, permite que os alunos os ouçam enquanto se dedicam a outras tarefas (DONNELLY; BERGE, 2006, tradução nossa). Em quarto lugar, permite que os educadores e os alunos gerenciem o tempo de aprendizagem do conteúdo (Ibidem).

Nessa perspectiva, Ritter e Lemke (2000, tradução nossa) sugeriram que o material existente na Internet ajuda os alunos a trabalharem de forma mais eficiente com o seu tempo, em comparação com os materiais tradicionais das aulas. De acordo com a pesquisa realizada por Copley (2007, tradução nossa), a maioria dos estudantes de cursos tradicionais considerou os podcasts muito úteis e relatou experiências muito positivas. Assim, os podcasts podem ser utilizados pelos alunos na preparação para avaliações, na tomada de notas e na revisão de aulas perdidas (COPLEY, 2007, tradução nossa).

Vogele e Gard (2006, tradução nossa) distinguem três categorias de podcasts: administrativo, palestras e podcasts de sala de aula, sendo o último, tudo o que envolve o ensino curricular. Os podcasts de sala de aula, nosso objeto de interesse, envolvem os podcasts de substituição, que documentam ou substituem o ensino na sala de aula, os suplementares, que fornecem resumos do ensino em classe ou materiais adicionais, e os podcasts criativos, que envolvem produções dos alunos. (MCGARR, 2009, tradução nossa).

Em um estudo realizado para a produção do artigo “The effectiveness of m-learning in the form of podcast revision lectures in higher education”, de acordo com Evans (2007) foi pesquisado a eficácia do uso de Podcast como forma de revisão antes da prova final. Como as anotações realizadas pelos próprios estudantes, os podcasts podem ser revistos e parados



como e quando o estudante quiser, além de servirem como resumo do conteúdo já estudado (Ibidem).

Além disso, tal artigo apresenta que a energia cognitiva gasta para a revisão por meio das próprias anotações é muito maior do que a utilizada na escuta de um podcast, pois quando feito a leitura, é necessário a recontextualização do conteúdo. Ademais, os estudantes se sentem mais animados e concentrados para escutarem um arquivo de áudio, pois assim eles possuem maior controle sobre o próprio processo de aprendizagem (Ibidem).

Ainda sendo parte do trabalho realizado por Chris Evans (2007), o período de exames finais podem causar ansiedade devido ao pouco tempo para retomar muito conteúdo, sendo assim, com o podcast sobre o tema a ser estudado, o nível de ansiedade tende a baixar.

Portanto, o uso de podcasts oferece diversas vantagens interessantes, em comparação a outras ferramentas tecnológicas (DONNELLY; BERGE, 2006, tradução nossa). Uma das mais importantes é a acessibilidade e facilidade de acesso, pois em uma sociedade em que o tempo é o recurso mais essencial, isto permite que o arquivo digital atinja uma distribuição e uma maior apropriação por parte dos alunos. (FERNANDEZ, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a leitura do referencial teórico obtido por meio da pesquisa bibliométrica, foi possível concluir que o Podcast pode ser considerado um grande aliado de professores e alunos para a aprendizagem escolar, visto que com uma sociedade cada vez mais tecnológica e digital, as necessidades de aprendizagem passam necessariamente pelos meios digitais.

Diante disso, a utilização de arquivos digitais de áudio para a aquisição de conhecimento pode ser usada com o objetivo de produzir e transmitir conhecimentos de uma maneira fácil e de baixo custo. Além disso, a produção de podcasts por alunos, tendo como conteúdo o resumo de suas anotações e reflexões sobre conteúdos escolares, é uma forma de adquirir e ressignificar conhecimentos, podendo estar cada vez mais presente na vida dos estudantes, especialmente nas revisões para exames finais.

O processo de leitura em voz alta dos materiais, a escrita de anotações e a elaboração de roteiros para o podcasts, também contribuem para a melhor assimilação dos conteúdos estudados. Além disso, tais recursos podem ser reaproveitados posteriormente. Diante de tais



evidências, sugerimos a continuidade de pesquisas neste tema para obter resultados mais precisos para os diversos contextos de aprendizagem.

PALAVRAS - CHAVE: Podcast. ferramenta, estudo, aprendizagem, digital

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

B. HEILESE, Simon - **What is the academic efficacy of podcasting?**Denmark, 2010. Acesso em: 05/07/2023.

BOLLINGER, Doris U; SUPANAKORN, Supawan; BOGGS, Christine - **Impact of podcasting on student motivation in the online learning environment**, Laramie, USA, 2010. Acesso em 07/07/2023.

COPLEY C, J. (2007). **Audio and video podcasts of lectures for campus-based students: production and evaluation of student use**. Innovations in Education and Teaching Inter- national, 44(4). Acesso em: 30/07/2023.

DONNELLY, K. M., & Berge, Z. L. (2006). **Podcasting: co-opting MP3 players for education and training purposes**. Online Journal of Distance Learning Administration, 9(3). Acesso em: 30/07/2023.

EVANS, Chris - **The effectiveness of m-learning in the form of podcast revision lectures in higher education**, Uxbridge, Middlesex , 2007 . Acesso em: 04/07/2023.

MCGARR, O. (2009). **A review of podcasting in higher education: its influence on the traditional lecture**. Australasian Journal of Educational Technology. Acesso em: 30/07/2023.

MENG, Peter (2005). **Podcasting and Vodcasting: A white paper**. University of Missouri. Acesso em: 06/07/2023.

RITTER, M. E., & Lemke, K. A. (2000). **Addressing the ‘Seven principles for good practice in undergraduate education’ with Internet-enhanced education**. Journal of Geography in Higher Education, 24(1). Acesso: 30/07/2023.

STEPHEN, DOWNES. **Learning Objects: Resources For Distance Education Worldwide**. International Review of Research in Open and Distance Learning. International Review of Research in Open and Distance Learning. Vol. 2, n.1, 2001

VOGELE, C., & Gard, E. T. (2006). **Podcasting for corporations and universities: look before you leap**. Journal of Internet Law, 10(4), 3–13. Acesso em: 30/07/2023.